



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Ata da quarta sessão ordinária do ano de 2018 da Câmara Municipal de Carvalhópolis que aconteceu no dia 05 de março às 19 horas e contou com a presença de todos os Vereadores. A Presidente Adriane Rodrigues declara aberta a sessão. O Secretário da Mesa, Josuel Santos Sales faz leitura das da Ata da sessão anterior que é aprovada com ressalva do Vereador Alexandre que não falou de funcionários a respeito das capacitações. O Secretário faz leitura de Indicação de autoria da Vereadora Andreia Aparecida Moraes que indica providencias quanto a necessidade de colocação de ventiladores no Velório Municipal. O Secretário faz leitura de Requerimento 01/2018 de autoria do Vereador Luciano que solicita informações sobre numero de servidores efetivos, comissionados e contratados. O Vereador Luciano justifica o pedido do requerimento aos diversos questionamentos feitos por munícipes e servidores sobre como o Prefeito tem feito em sua dinâmica de trabalho, pelas funções que ele contratou e a remuneração. O Requerimento é colocado em votação e aprovado por seis votos favoráveis e um voto contra. Votaram a favor os Vereadores Aline, Alexandre, Antônio, Denil, Daniel e Andreia votou contra o Vereador Josuel. Adriane apresenta 7 Projetos de autoria do Poder Executivo Municipal e serão discutidos na próxima sessão. Na ordem do dia a presidente comunica que serão 3 Projetos o 20/2018, 21/2018 e 22/2018. O Secretário da Mesa faz leitura dos pareceres pertinentes aos Projetos de lei 20/2018 e 21/2018. Os Projetos 20/2018 e 21/2018 são colocados em única votação e são aprovados por unanimidade. O Secretário da Mesa faz leitura dos pareceres pertinentes ao Projeto de Lei 22/2018. Alexandre fala que havia avisado sobre as cores das bandeiras e que mais uma vez não foi escutado e agora um Projeto vem para arrumar a falha. Luciano diz que reforçará a fala do Vereador Alexandre e que foi favorável na época visando a economia e o problema que isso foi totalmente deturpado pela população e o que não consegue entender que o executivo criou uma lei e não respeitou-a e que vê essa correção urgente para que não se tenha um crime administrativo por causa da pintura da Escola de verde. Antônio Carvalho diz que quer questionar a fala do Vereador , pois questiona, questiona, porém vota a favor e que a oposição questiona até o que está certo. O Vereador Josuel fala sobre o Projeto e que se lembra do questionamento do Vereador Alexandre e visto que a padronização era para diminuir o custo para o município e que hoje a Administração tem uma nova visão, quer fazer uniformes para os servidores com mais cores e se viu limitado. O Projeto de Lei 22/2018 é colocado em única votação e aprovado por cinco votos a favor e 4 votos contra. Votaram a favor os Vereadores Antônio, Aline, Josuel, Daniel e



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Adriane que como Presidente desempatou. Votaram contra os Vereadores Alexandre, Andreia, Luciano e Denil. A Presidente comunica que está sendo feita a inscrição para uso da tribuna. O vereador Luciano faz uso da tribuna e diz que o primeiro assunto que abordará é apenas um esclarecimento sobre a subvenção do Asilo e de fato o valor do Planejamento era de R\$ 40 mil e foi reduzido para R\$ 35 mil. O vereador fala que o assunto que quer abordar foi levantado na Câmara Itinerante e é a respeito do atendimento rural dos agentes do PSF e o Secretário geral falou que o problema vem por causa da denúncia do processo seletivo. Luciano diz que não é totalmente de acordo com a fala e diz que uma das primeiras medidas do governo foi deslocar os servidores e a servidora Suziane que trabalhava no PSF foi deslocada para outro setor e hoje estamos no 15º mês de governo e está justificativa não justifica mais. Luciano diz que no cadastro Quines não consta completo o quadro de agentes e questiona e que no dia questionou duas novas contratações e ficou sabendo por ele que era a de dois médicos e que acha que a Doutora Simone já não faz mais parte do cargo e que havia dito no passado que médicos não ficariam aqui por menos de R\$ 4 mil reais e que isso agora desconfigura o que é princípio do PSF que é a criação de vínculo e que agora o médico que trabalha a noite não conseguirá reunir com os agentes que trabalham de dia. Luciano fala que tem novas portarias e pedem para que a base, a líder do governo leve a portaria até o Prefeito e que estão agindo no PSF de forma urgente não de planejamento e que o médico que trabalha a noite está sendo desperdiçando nesse horário e que está tentando ajudar, pois a rotatividade é judicial e pede para que leiam a nova portaria com carinho. Luciano fala que precisa sim de atendimento de urgência, mas tem médicos para isso e que a Doutora Simone já foi embora e que o Doutor Estevan que não é do quadro também já foi embora, pois não há giro. O Vereador Daniel faz uso da palavra e que participou de reunião no Cras e é sobre a feira e que na terça terá uma reunião para montar a comissão da feira que participaram a Emater, dois feirantes e um indicado pelo Prefeito e outro do Cras. Daniel fala que nesta semana os servidores receberão os vales. O vereador fala que participou de leilão na Prefeitura e que os bens foram vendidos por preços bons e fala dos valores de cada item vendido. Daniel fala que sabe que é difícil, a médica foi embora, mas a secretária da Saúde já está negociando com outro médico, mas que o grave é o que está em suas mãos, pois o posto foi aberto a noite em um dia e já houve denuncia no outro e um fiscal foi fiscalizar o Posto de Saúde. O Vereador Antônio carvalho fala que ouvindo fala dos Vereadores a denúncia foi feita sim, pois vê fala do vereador Luciano sobre



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

o funcionamento do Posto a noite e que é um dinheiro jogado fora. Antônio fala que Luciano não tem amor a população e que ele não sabe a situação de uma família que mora na Zona Rural e tem uma criança doente. O Vereador fala que é muito triste e que jamais concordaria com essa fala e que essa denúncia foi feita por políticos da oposição. A Vereadora Aline Borges faz uso da palavra e fala sobre as indagações que vem sendo feitas nas reuniões e o pessoal vem direcionando as demandas para ela por ser líder de governo e diz que o papel dela é levar todos os questionamentos e o que tiver respostas imediatas ela tem trazido, mas não é sempre assim, tem coisa que demanda mais tempo. Aline direciona fala para Adriane e Antônio e pergunta se no mandato anterior todos os requerimentos e questionamentos eram respondidos. Os vereadores respondem que não tinham respostas. Aline fala que enquanto isso várias respostas de requerimentos foram enviadas a Casa e que a obrigação de trazer não é dela, quando vereador diz que se não trazer vai procurar outros meios. Aline convida todos os produtores para participarem da reunião do Cras na terça-feira sobre a Feira Livre e parabeniza a Administração por está iniciativa. Aline finaliza falando sobre o Posto de Saúde e diz que não concorda com fala do Vereador Luciano que seria desperdício de dinheiro medico atendimento à noite, pois já escutou vários elogios de munícipes que estão sendo beneficiados com este novo horário de atendimento. Alexandre faz uso da palavra e diz que alertou sobre os médicos ano passado por causa do baixo salário. Alexandre fala que tudo isso se da na falta de gestão, competência e que sabe do limite de gastos sim, mas não é ele que está com a caneta na mão contratando um bando de competente, pois prometerem muitos empregos e até posto de saúde funcionando 24 horas e não estão cumprindo. Alexandre diz que não foi ele que votou projeto de cargos de primeiro escalão quase triplicando os salários e ainda questionou na época o impacto orçamentário. O vereador ainda fala que Luciano faz um questionamento preocupado com o município e já falam que ele não tem amor ao povo. Alexandre fala que prometeram tanto emprego, cooperativa, geração de emprego e renda e pergunta por que a cooperativa acabou e se pergunta se é falta de apoio do Executivo. Alexandre fala que se não respondem requerimento como e dele que não foi é porque tem coisa errada e estão escondendo. Alexandre fala que é simples culpar alguém e que não fez denuncia de Posto e nem conhece os médicos que estão trabalhando no Posto, pois tem uma vida corrida. O Vereador fala que a menina estava indo embora a noite sem transporte negado pelo servidor Carlos na última quarta - feira. Alexandre fala que o doutor Guilherme é um ótimo médico e orce para ele ficar, mas o salário é



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

pequeno, não valoriza os 10 anos de estudo. O Vereador Luciano fala que quis dizer que da forma como o atendimento noturno está sendo feito é jogar o dinheiro fora, pois a forma como está sendo feito atendimento não é eficiente e que dizer que ele não tem amor ao Município não é justo, pois trabalhou 12 horas por dia e depois de 12 anos ter recebido um chute como forma de gratidão e que fez por amor, pois não recebeu horas extras por isso. Alexandre fala que 15 meses já se foram e que é fácil culpar e não corrigir o erro. Alexandre fala que ficou sabendo de boato que o Curió tinha comprado ele e responde que o Zé Irineu quis fazer isto e que o Vereador ainda levou até tapa na cara, se referindo ao ex- Prefeito como vagabundo. O Vereador Antônio Carvalho faz uso da tribuna e inicia sua fala sobre os Projetos votados na semana passada e que são muito importantes e que em poucos dias verão o resultado desses projetos como obras e maquinários. O vereador fala sobre a Saúde e que tem vereador que fala com tanta arrogância que está aqui para ajudar e esqueceu que ele denunciou o processo seletivo para não acontecer o que acontece hoje e depois denuncia novamente para o posto não funcionar à noite e que é preciso saber fazer oposição e apoiar o que é certo. Antônio Carvalho fala que não apóia coisas erradas e tem 24 anos de casa e reconhece o erro. O Vereador fala que o Vereador Luciano fala na tribuna depois quer voltar atrás pra reformular sua fala, mas a população está ouvindo e que já presenciou atendimento às 22 horas e que hoje a médica foi embora, mas tem duas noites só atendimento. Antônio Carvalho fala que o Vereador Luciano trabalhou 12 anos na Saúde e só recebeu elogio e que trabalhou recebendo pelo trabalho e que os Vereadores são pagos para isso e ninguém fica devendo obrigação para outro, pois funcionário tem que trabalhar e não dar prejuízo para o Município, mas agora faz o serviço e fica cobrando depois e que é ótimo servidor, mas recebeu para isso, não fez de graça. Antônio carvalho fala que é absurdo um Vereador falar que médico a noite atendendo a população é desperdício. O Vereador ainda fala que ninguém mandou Luciano embora e que acompanhou tudo e que até fez proposta para ele não quis e fala que foi mandado embora injustamente e que fica pensando que o Vereador quando usar a tribuna tem que pensar, pois é uma pessoa muito educada, formada e inteligente falando uma besteira desta. Antônio Carvalho diz que já conversou sobre a Câmara Itinerante com o Prefeito e que por auto o Prefeito já está sabendo o questionamento e que já citou como Prefeito que a reclamação é em cima do servidor Carlos e que ele errou, mas vai concertar e que é uma pessoa competente. Antônio carvalho diz que acha a zona Rural abandonada e que estamos errados porque eles querem estradas boas para andar, mas que tem certeza que este



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

mês irão iniciar as obras das estradas. O Vereador Josuel faz uso da palavra e diz que suas palavras serão um pouco de indignação e um pouco não. Josuel parabeniza a vereadora Adriane pelo Projeto sobre a Câmara Itinerante e que este é nosso legado para essa gestão na Câmara, estar mais próximo a população. Josuel fala que também houve questionamento sobre a Saúde e um Vereador focou naquilo e trouxe até esta Casa, porém não concorda com abordagem do Vereador, pois quem fez denuncia não foi vereador da base e nem o cidadão quanto ao processo seletivo e que faltam cargos no PSF que agora aguardam concurso. Josuel diz que trará um óleo de peroba para passar na cara de alguns Vereadores para dar um lustre, um brilho, pois não é justo entrar quando processo seletivo que prejudica a população e que outra denuncia surgiu com o Posto funcionado até as 22 horas. Josuel fala que a população está vendo e que a oposição não cooperou coma Saúde e nem ano passado e quando usa a tribuna para falar sobre o que não cooperou não é justo, pois foram contrários no Orçamento, no Processo seletivo. O Vereador fala que tentam ir para frente tentam puxar para traz e sabem que vai refletir no povo, porque agem dessa forma, questiona. Josuel diz que é fácil usar a tribuna e ser o bam bam bam e pede mais reflexão nas palavras usadas. A Vereadora Adriane faz uso da palavra e fala sobre a subvenção e o que foi passado a ela é que era de R\$ 40 mil reais. Adriane fala que a reabertura do Posto de Saúde foi uma conquista para a população, pois nem todo mundo tem tempo durante o dia para ir ao Posto e agora elas serão assistidas e parabeniza a Administração por essa reabertura que não foi fácil. Adriane fala que a doutora Simone deixou a cidade, porque precisava cumprir horas de residência em Alfenas e que o povo gostava dela e não conseguiria conciliar horário. A Vereadora fala que um próximo médico do PSF será chamado através do processo seletivo e que se não aceitar tem outros meios e que o Posto mesmo com os problemas do ano passado não deixou de levar pacientes para Machado, Divinolândia. A Vereadora explica ao Vereador Alexandre que o limite prudencial chegou a esse limite por causa da abertura de concurso. Sobre a cooperativa e diz que não foi adiante e nem foi promessa de governo dela e que trabalhou para que essa cooperativa funcionasse, mas ela começou com 20 costureiras e terminou com 8 e assim não funciona e tudo que coube a Câmara e a ela foi feito. Adriane fala que a próxima reunião da Câmara Itinerante será na Casa do Sr. Waldecir no dia 24 de março, às 9 horas. Antônio Carvalho agradece as pessoas que compareceram na primeira reunião itinerante. Não tendo mais nada a ser tratado a Presidente encerra a sessão, marcando próxima para o dia 12 de março de 2018.



CÂMARA MUNICIPAL DE CARVALHÓPOLIS
ESTADO DE MINAS GERAIS
“OLAVO CÂNDIDO DE CARVALHO”
CNPJ 09.087.153/0001-92

Carvalhópolis, 05 de março de 2018.

Adriane Rodrigues de Carvalho
Presidente

Antônio Carvalho
Vice-Presidente

Josuel Santos Sales
Secretário

Alexandre Rabelo de Carvalho
Vereador

Andreia Aparecida de Moraes
Vereadora

Aline Borges de Carvalho
Vereador

Daniel Lúcio Caproni
Vereador

Denil dos Reis Codignole
Vereador

Luciano Teodoro de Souza
Vereador